Núcleo de Produção Audiovisual: espaço de articulações entre o Jornalismo da UEPG e a comunidade[1]

Cintia Xavier[2]
Emanuely Almeida[3]
Isabele Machado[4]
Anna Perucelli[5]
Felipe Simão Pontes[6]
Manoel Moabis Pereira dos Anjos[7]
Universidade Estaudal de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

Resumo: O presente texto é uma reflexão a respeito das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Produção Audiovisual no último ano. O interesse é apresentar a diversidade de atividades e entender o papel do núcleo na formação dos estudantes de jornalismo e o contato com a comunidade que é um dos aspectos desejáveis no desenvolvimento da extensão universitária. A presente reflexão se dá no momento em que a curricularização da extensão entra no terceiro ano de funcionamento no curso de Jornalismo da UEPG. O trabalho contextualiza a extensão no curso, situa o Núcleo de Produção Audiovisual e apresenta as principais produções realizadas em 2024 e 2025.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Audiovisual; Jornalismo.

Introdução

Este trabalho faz o relato das principais iniciativas desenvolvidas entre maio de 2024 e maio de 2025 do NPA. Entre as atividades estão a produção de vídeos educativos sobre o enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; a produção e divulgação de um documentário que registra os 30 anos da ocupação do Núcleo Santa Bárbara de Ponta Grossa; uma reportagem sobre as doações da Cáritas Diocesana de Ponta Grossa; além das transmissões de eventos como eleições, simpósios

1 Resumo expandido apresentado no 28º Seminário de Inverno, realizado entre 2 e 6 de junho de 2025, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

2 Doutora em Ciências da Comunicação pela Unisinos, professora associada da UEPG, e-mail: cintia_xavierpg@yahoo.com.br

3 Graduanda em Jornalismo pela UEPG, e-mail: 23005167@uepg.br

4 Graduanda em Jornalismo pela UEPG, bolsista Pibis, e-mail: 23007267@uepg.br

5 Graduanda em Jornalismo pela UEPG, e-mail: 23003767@uepg.br

6 Doutor em Sociologia Política pela UFSC, professor associado da UEPG, e-mail: fspontes@uepg.br

7 Doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinos, professor temporário da UEPG, manoelmoabis@gmail.com

e debates. O esforço é organizar e sistematizar parte das atividades desenvolvidas ao longo do período.

O projeto de extensão realiza atividades audiovisuais, atua no planejamento, roteirização, edição e circulação de vídeos. As transmissões de eventos ao vivo pelo canal do YouTube é outra forma de trabalho desenvolvida pelo projeto, o que permite que eventos promovidos pela comunidade alcancem e fiquem registrados nos canais do Núcleo. Envolve alunos de todas as séries do curso de jornalismo da UEPG, promovendo integração e troca de experiências entre os estudantes e a comunidade atendida pelas atividades que realiza (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024).

> O Núcleo de Produção Audiovisual (NPA), projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), do curso de Bacharelado em Jornalismo, teve início em 2016 e tem como objetivo central atender às demandas audiovisuais da comunidade local, oferecendo serviços de produção audiovisual relevantes para movimentos sociais, organizações não governamentais e outros grupos (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024, p. 1).

O projeto promove a formação prática dos estudantes, como manuseio de equipamentos e edição de vídeos, mas também promove a sensibilidade social e a reflexão crítica dos participantes (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024).

> O Núcleo de Produção Audiovisual (NPA) está vinculado à Agência de Jornalismo, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A Agência de Jornalismo realiza práticas extensionistas em parceria com movimentos sociais da cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais desde 2003 (Gadini, 2021 apud Anjos; Pontes; Rocha; Xavier, 2023, p.1).

Entre os objetivos do projeto de extensão estão integrar os estudantes de Jornalismo em produções audiovisuais demandadas pela comunidade, o projeto também deve oferecer a prática do jornalismo, quer no processo de produção com a realização de entrevistas, quer na captura de imagens e edição. No que se refere à comunidade esta faz parte do processo de produção pois as atividades do grupo são realizadas a partir das solicitações que chegam até o NPA.

Podemos pensar, no momento em que fazemos o balanço de atividades realizadas ao logo do último ano, que os projetos de extensão tem a característica de oportunizar reflexões dialógicas sobre a sociedade e sobre a forma como pensamos e trabalhamos as várias faces da formação superior. “É a extensão universitária na sua face mais dialógica demarcada pela formação calcada na troca de saberes entre sujeitos envolvidos” (Deus, 2021, p. III). Assim é na extensão universitária que podemos partilhar os conhecimentos, porque os saberes comuns também fazem parte da formação superior, em especial para os futuros jornalistas.

No que se refere às características da formação superior em jornalismo, a extensão universitária como um eixo forte do curso de Jornalismo da UEPG, em que nos últimos 35 anos a extensão está integrada com o ensino (Gadini, 2021), é necessário reforçar que desde de 2023 está vigindo o currículo 8 (Prograd, 2023). O referido currículo prevê a inserção da extensão no currículo, na ordem de 10% da carga horária total do curso como atividades obrigatórias para a extensão. O objetivo dessa regulamentação é propor que todos os estudantes possam ter contato com a extensão universitária ao longo de formação superior.

A seguir estão descritas cada uma das atividades realizada ao longo de 2024 e início de 2025. Ao final as estudantes que organizam o presente texto ofereceram um relato pessoal de como entenderam o processo de participação no NPA. Essas estudantes fazem parte desse primeiro ciclo de obrigatoriedade de participação na extensão universitária.

Parceria com o NEPIA

Para a Semana de Enfrentamento à Violência de Crianças e Adolescentes, o projeto NPA elaborou seis vídeos para o Instagram (reels) em uma parceria com o Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (Nepia), do Departamento de Serviço Social da UEPG. Os materiais foram produzidos e publicados motivados pela “IX Semana de Enfrentamento às Violências contra Crianças

e Adolescentes", evento que integra o "Maio Laranja", mês que representa compromissos com a luta contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

O NPA organizou reuniões de formação com todos os integrantes do projeto e sob orientações das profissionais e professoras que organizaram as atividades, divididos em seis grupos, com o objetivo de pesquisar, roteirizar, gravar e publicar cada vídeo. Os materiais tiveram os seguintes temas:

a) A semana de Enfrentamento; b) Formas de Violência contra Crianças e Adolescentes; c) Direitos Fundamentais; d) Rede de Proteção; e) Revelação Espontânea; f) Combate à revitimização. Nos vídeos foram explorados, artes, imagens, legendas e texto informativo (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024).

Para fundamentar o trabalho, foram estudadas cartilhas produzidas pelo NEPIA, como "Protagonismo Infantojuvenil no Enfrentamento às Violências" e "Revelação Espontânea: Orientações para a não Revitimização de Crianças e Adolescentes", que fornecem embasamento teórico e orientações práticas para a abordagem da temática (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024).

Transmissão

O projeto realizou transmissões de palestras, entrevistas e vídeos para as redes sociais do projeto (YouTube e Instagram), como a cobertura do 1° turno das eleições de 2024, as atividades do VI Ciclo Descomemorar Golpes e do 9° Colóquio Mulheres e sociedade, que aconteceram na UEPG em 2025.

O projeto foi responsável pela captação e transmissão da Aula Inaugural da UEPG, ministrada pelo professor João Miguel, com o tema "Economia Política no Jornalismo Moçambicano: condicionantes históricos, mercadológicos e desafios concorrenciais na era das redes sociais" realizada no dia 12 de março, no grande auditório da universidade.

Os integrantes do NPA participaram da captação de imagens e produção de conteúdo audiovisual da palestra "Capacitação e Habitação de Interesse Social e Direitos à Cidade", realizada no grande auditório da UEPG. A participação no evento

foi importante para a produção do documentário jornalístico da ocupação no Núcleo Santa Bárbara.

Documentário ocupação Santa Bárbara

Por sua vez, registram-se ações em desenvolvimento para a produção do documentário dos 30 anos da ocupação do Núcleo Santa Bárbara. Um bairro em Ponta Grossa marcado pela sua luta por moradia digna e organização comunitária.

Foram realizadas reuniões de planejamento, em que os integrantes assistiram documentários ("Santa Marta: Duas semanas do morro" - de Eduardo Coutinho), foram realizadas discussões acerca de produções sobre vilas e comunidades e acompanhamento de um evento sobre direito à moradia.

No decorrer do trabalho, foram realizadas atividades de produção e gravação no núcleo, para registro de imagens, condução de entrevistas e identificação de possíveis fontes. Foram realizadas entrevistas com moradores, organizadores da ocupação e especialistas sobre moradia e déficit habitacional (Almeida; Pontes; Xavier; Anjos, 2024).

O processo de pesquisa inclui estudos sobre arquivos históricos da época, como jornais, reportagens, vídeos e examinando as imagens e informações disponíveis. Da mesma forma, foram reunidos artigos, dissertações e livros que tratam do direito à moradia em Ponta Grossa e, mais especificamente, sobre a ocupação do Núcleo Santa Bárbara. O documentário está em processo de finalização, com objetivo de circulação até o segundo semestre de 2025. Mas o teaser já está disponível no Instagram do projeto[8].

Parceria com o Promigra

No ano de 2024, o NPA, em parceria com o ProMigra e a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, realizou um Cine Debate pelo Dia do Migrante, exibindo os documentários "Seguir Adiante" e "Somos Migrantes". O evento foi seguido de uma

8 https://www.instagram.com/reel/DJuRyXWol-Q/?igsh=bHBzdzQxcW9wcDR0

conversa sobre os desafios enfrentados por migrantes, destacando-se a importância do audiovisual como ferramenta de sensibilização e visibilidade de pautas marginalizadas.

Reportagem Cáritas

Em dezembro de 2024, o projeto realizou uma reportagem sobre o trabalho voluntário da Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, que realiza a entrega de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Para a produção, foram necessárias pré-entrevistas, realização de script, roteiro de perguntas, entrevistas, imagens e edições. Momento em que os integrantes puderam aprofundar o contato com a comunidade externa e refletir sobre as necessidades sociais da população local.

Reportagem Kate Yuvê

A equipe do NPA estava presente em uma roda de conversa, junto ao indígena Katê Yuvê e os estudantes de Serviço Social da UEPG. O NPA aproveitou a oportunidade para realizar entrevistas com Katê, o mediador Iohan Camargo e a professora Lucimara Nabozny, resultando em uma reportagem postada nas redes sociais do projeto, que destacou os objetivos do evento e as reflexões do convidado sobre o ambiente universitário.

Oficinas de edição

O NPA também realizou oficinas técnicas para capacitação dos integrantes, incluindo o uso do programa de edição ShotCut, operação de equipamentos de filmagem, manejo de drones e publicação de conteúdos em plataformas digitais como FocaPlay. Essas formações fortaleceram as competências técnicas e facilitaram a qualidade das produções audiovisuais.

Relatos de Experiência: Formação Cidadã e Técnica no NPA

> Participei de grande parte das produções do projeto, como na elaboração de vídeos curtos para as redes sociais, na produção da reportagem sobre a Cáritas Diocesana de Ponta Grossa e do

> documentário sobre os 30 anos do bairro Santa Bárbara. A partir do projeto tive a oportunidade de aprimorar meu olhar sobre as necessidades sociais da comunidade, além de estar em contato com diferentes realidades sociais e abordagens de temas relevantes, que contribuem para minha formação, também adquiri mais conhecimento sobre as práticas audiovisuais, que incluem o aperfeiçoamento na edição, captação e transmissão de eventos (Isabele Machado, 3° ano)

> As atividades realizadas ao longo de 2024 no Núcleo de Produção Audiovisual contribuíram significativamente para meu crescimento profissional e pessoal. A participação em produções diversas, como a captação de palestras, a elaboração de vídeos para redes sociais e a realização de reportagens, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas fundamentais, como a operação de equipamentos de filmagem, o uso do programa de edição ShotCut e o manuseio de drones. As oficinas e as experiências práticas ampliaram meu domínio sobre as etapas de produção audiovisual, além de estimular minha autonomia e senso de responsabilidade. No campo pessoal, o contato direto com temas sociais relevantes e com a comunidade, especialmente nas saídas de campo e nas produções sobre a ocupação Santa Bárbara e as ações da Cáritas Diocesana, despertou em mim uma sensibilidade maior diante das desigualdades e fortaleceu meu compromisso com um jornalismo mais humano, acessível e comprometido com a transformação social (Anna Perucelli, 3° ano)

> Ao longo do projeto, desenvolvi habilidades técnicas como manuseio de câmera, montagem de equipamento, edição, mas acima de tudo, aprendi a trabalhar de forma colaborativa, a ouvir e pensar o audiovisual como parte de uma construção coletiva. O projeto me aproximou de pautas sociais e o entendimento de tratar esses temas com responsabilidade e sensibilidade, percebendo a importância de ter cuidado na abordagem, linguagem com temas delicados e importantes. Me aproximar dos setores sociais da universidade e comunidade, me permite conhecer diferentes realidades, desafios e as suas necessidades, ajudando a expandir o conhecimento do mundo, desenvolvendo a capacidade de reflexão crítica. Entendendo o Audiovisual como um mecanismo de informação e conscientização social (Emanuely Almeida, 3° ano).

Reflexões

Diante destas produções e dos relatos apresentados, concluímos que as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Produção Audiovisual da UEPG nos anos de 2024 e 2025 demonstram seu papel relevante na articulação entre ensino, extensão e comunidade.

Foram desenvolvidas ao menos oito atividades com diferentes grupos em contato com o projeto de extensão. Através da linguagem audiovisual, o projeto contribui para a formação crítica dos estudantes e para a produção de conteúdos comprometidos com os direitos humanos, a memória coletiva e a transformação social.

Referências

ALMEIDA, Emanuely; PONTES, Felipe S.; XAVIER, Cíntia; ANJOS, Manoel M. P. Núcleo de Produção Audiovisual da UEPG: Jornalismo a Serviço da Comunidade Local. In: 22º Encontro Conversando sobre a Extensão - CONEX e 7º Encontro Anual de Extensão - EAEX. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2024.

ANJOS, Manoel M. P.; PONTES, Felipe S.; XAVIER, Cíntia; ROCHA, Angelo E. O Núcleo de Produção Audiovisual e o processo de curricularização da extensão no curso de Jornalismo da UEPG. VI Encontro Regional de Ensino de Jornalismo - EREJOR. Anais… Porto Alegre: PUC-RS, 2023.

DEUS, Sandra de. Prefácio. In: **Extensão universitária e Jornalismo**: caminhos coletivos. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021.

GADINI, Sergio Luiz. Três décadas e meia de formação jornalística nos Campos Gerais do Paraná: Ensino integrado e extensão comunitária no curso de Jornalismo da UEPG (1985-2020). In: **Extensão universitária e Jornalismo**: caminhos coletivos. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021.

Prograd. Curso de Bacharelado em Jornalismo. Disponível em: https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2023/08/Copia-de-Bacharelado-em-jORNALISMO-2023_FINAL.pdf Acesso em: 19/05/2025.